

DERMEVAL SAVIANI EM “HISTÓRIA DAS IDEIAS PEDAGÓGICAS NO BRASIL” E A UTILIZAÇÃO DO MÉTODO ABDUTIVO: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A SOCIALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO.

Autora (1) Isabela Araujo Lima; Co-autor (1) Gledson Lima Alves; Orientadora (1) Ada Augusta Celestino Bezerra;

Universidade Tiradentes. Emails: ialeduca@gmail.com; glaves1969@gmail.com; adaaugustaeduc@gmail.com;

Resumo: O presente estudo buscou compreender o ponto do diálogo em comum da obra de Demerval Saviani, intitulada “História das ideias pedagógicas do Brasil” com a obra de Umberto Eco e Sebeok, T. A., intitulada “O signo de três”. O objetivo geral foi identificar a manifestação dos pontos afins, isto é, os de convergência entre as referidas obras e os seus aspectos de influência nas escolhas teórico-metodológicas adotadas por Saviani. Tecemos, assim, comentários sobre o rigor metodológico aplicado à sua pesquisa científica na área da História da Educação e o desenvolvimento do raciocínio crítico através da aplicação do método abductivo, contribuindo para a socialização do conhecimento. A relevância social deste trabalho está no fato de asseverar uma maior consistência e coerência na ação educativa desenvolvida por Saviani, demarcando a sua metodologia, construída a partir de diversas inspirações teóricas para a compreensão da evolução do pensamento pedagógico brasileiro, contribuindo sobremaneira para o desenvolvimento do trabalho dos professores, dirigentes e sistemas de ensino neste País. Para a realização desse trabalho, foi utilizada a pesquisa bibliográfica baseada nos autores e obras acima mencionados. Concluiu-se que o raciocínio abductivo desenvolvido por Peirce, e relatado por Eco, infere-se na lógica daquilo que poderia ser, indo-se ao encontro de novas possibilidades, o que podemos identificar em Saviani quando do seu desafio em reunir diversas e incontáveis fontes, a fim de superar as dificuldades metodológicas tradicionais. Dessa forma, a socialização do conhecimento proposta por Saviani concretiza-se quando ele dispõe à pesquisa acadêmica a possibilidade de extração de suas críticas através do método abductivo, propondo deixar os resultados de seus estudos aos professores e educandos das escolas brasileiras em geral, enfatizando também a necessidade do alcance ao ensino público, afim de para melhorá-lo.

Palavras-chave: história das ideias pedagógicas, educação brasileira, método abductivo, socialização do conhecimento.

1 Introdução

A educação brasileira contemporânea teve um percurso temporal de desenvolvimento pedagógico mediante sua construção histórica a partir do descobrimento das “terras *brasilis*” pelos portugueses. Ao falar em história da pedagogia neste país, não há como deixar de se remeter a Demerval Saviani (2013), filósofo, pedagogo brasileiro, autor de “História das ideias pedagógicas no Brasil”, obra que resgata a origem da educação brasileira até os dias atuais.

Nesse sentido, a obra de Saviani (2013) é amparada mediante escolhas teórico-metodológicas influenciadas pela sua formação crítica acadêmica, de acordo com os aspectos intratextuais, extratextuais e intertextuais. Dessa maneira, pode-se inferir que há algum ponto de interseção do pensamento exposto na obra “O signo de três” (1983) com a obra “História das ideias pedagógicas no Brasil” de Saviani (2013)? Se sim, qual seria a contribuição para a educação brasileira? Eis então a temática a ser esclarecida.

A história das ideias pedagógicas no Brasil reflete sobremaneira a complexidade do contexto em que estamos inseridos e apresenta-se como uma importante ferramenta de socialização do conhecimento, já que compreender o passado nos ajuda a desenvolver o pensamento crítico sobre o que ocorre no presente. Difundir esses conhecimentos e dispô-los ao alcance do professor e da sala de aula contribui para um honroso intento.

Quanto a isso, Saviani destaca-se por sua intensa dedicação à pesquisa científica, ao avanço e à socialização do ensino público no nosso país. O autor contribui, além disso, como exemplo para todos os pesquisadores de rigorosa e rica aplicação da teoria e metodologias científicas, fazendo-se valer de uma vasta exploração das mais diversas fontes e do método abduutivo para a formulação de suas hipóteses críticas, pensamento exposto por Eco e Sebeok (1983) em “O signo de três”.

A relevância em perceber a construção do pensamento desenvolvido por Saviani (2013) ocorreu diante das dificuldades e esforços encontrados nos paradigmas tradicionais da historiografia brasileira, como também, no investimento intelectual dispensado nesta atividade visando encontrar o momento do “diálogo” das obras e dos autores envolvidos, a partir de uma proposta acadêmica.

2 Metodologia

Assim, a nossa metodologia baseia-se em revisão bibliográfica das obras e autores citados, com o objetivo de tecer uma discussão, destacando os seus pontos de convergência, apresentando como contribuição acadêmica o enfoque dos meritosos subsídios sociais que Saviani proporciona à pesquisa científica e à educação socializada.

A estrutura da exposição do presente paper está dividida em partes tais como a Introdução, em que expomos a justificativa, objetivos, relevância da temática, a síntese da metodologia utilizada e os limites do alcance argumentativo. Em seguida, o corpo do trabalho demonstra o cerne principal da discussão, chegando às considerações finais.

3 Fundamentos teórico-metodológicos, construção de hipóteses abduativas e a socialização do saber na “História das ideias pedagógicas no Brasil” (Discussão e Resultados)

“Observo que este livro é um primeiro esforço no sentido de colocar ao alcance dos professores um recurso que lhes permita abordar a educação brasileira em seu conjunto, desde as origens até os dias atuais”. (SAVIANI, 2013).

De acordo com a sua biografia profissional e acadêmica, as publicações de Demerval Saviani (2013) estrategicamente foram direcionadas para o público alvo de suas ideias, os professores. A obra “História das ideias pedagógicas no Brasil”, representa muito bem a sua afirmativa quando ao final da introdução estabelece a sua principal finalidade “(...)em contribuir para o desenvolvimento do trabalho dos professores nas salas de aula, assim como dos dirigentes das escolas e sistemas de ensino, (...)”.

Ao experienciarmos, em Saviani, a abordagem e a exposição das ideias pedagógicas e suas trajetórias numa visão de conjunto da história da educação brasileira, observamos que se trata de um trabalho científico cuidadosamente apoiado em fontes primárias e secundárias, visando equacionar as várias questões identificadas, dada a vultosa quantidade de informações reunidas. (SAVIANI, 2013, p. xx).

Foram levantadas e examinadas diversas fontes documentais, clássicas e historiográficas acerca do objeto referido, periodizando-o desde a chegada dos jesuítas ao Brasil até o início do século XXI. Foi feita, assim, uma ampla e complexa investigação, motivada por projeto de pesquisa histórico-educativa, que fora iniciada no ano de 1989, visando a retrospectiva histórica da escola pública no Brasil (1870-1996), dividindo-se em quatro períodos, compreendidos linearmente, com a contextualização histórica geral, em que os fatos marcantes, como, mudanças e acontecimentos específicos foram destacados, seguindo-se das ideias pedagógicas.

A obra foi fundamental para que se observe que a periodização coloca as ideias pedagógicas em contraposição às ideias sistematizadas, hegemônicas até os idos dos anos de 1980, e que segundo o autor “as simplificações teóricas que, muito mais que esterilizar o pensamento de um autor, contribuem para a esterilização do procedimento científico” (SAVIANI, 2013).

A investigação de Saviani, não obstante, demonstra concepções educacionais de cada período histórico. Enfatiza também a identificação e classificação da organização escolar, abordando esquematicamente algumas tendências do momento presente, numa tentativa de reflexão sobre os rumos da educação na contemporaneidade. (SAVIANI, 2013, p. 02).

Nas palavras do autor, em seu prefácio, temos que uma das suas intenções com os resultados dessa vasta e compensadora pesquisa seria **socializar** os seus frutos, embora haja ainda muito a investigar. (SAVIANI, 2013, p. xxvii).

A obra faz prevalecer recortes particulares na pesquisa histórico-educativa, a partir de fontes disponíveis, construindo sínteses explicativas de amplo alcance que podem integrar programas escolares, viabilizando sua socialização. É com esse intuito que Saviani afirma incidir seus estudos, a respeito da obra em tela, “mais sobre a síntese do que sobre a análise”, não sobrepujando, porém, a importância dos estudos analíticos. (SAVIANI, 2013, p. xviii).

Permitir articular a compreensão de amplo alcance sobre resultados de investigações particulares referentes ao tautócrono da história da educação brasileira contribui para a estruturação de uma visão geral carente aos destinatários preferenciais visados pelo autor: os professores. Deste modo, a obra contribui para a formação docente e para a prática da difusão desses conhecimentos em sala de aula, evidenciando a amplitude social. (SAVIANI, 2013, p. xvi).

A socialização do conhecimento defendida por Saviani integra o caráter que promove um processo motivado pela sensibilização e interiorização de conteúdos valorativos para a construção do sujeito social, tarefa prioritária para a defesa de uma educação pública de qualidade e acessível para todos os brasileiros. (SAVIANI, 2013, p. 449).

Impõe, portanto, uma práxis que democratiza o ensino atingindo às mais variadas classes sociais com a difusão do conhecimento científico e seus resultados sem segregá-los ao alcance de poucos, transformando-se em importante instrumento educativo e recurso indispensável aos pesquisadores.

Além disso, ao esclarecer de imediato sua acepção pelos termos “ideias pedagógicas”, o autor reforça suas ideias socializadoras ao traduzi-las como expressão da concretude laboral do educador. Assim, relaciona-as muito mais à prática educacional, encarnando as necessidades educacionais de nosso tempo.

Por ideias pedagógicas entendo as ideias educacionais, não em si mesmas, mas na forma como se encarnam no movimento real da educação, orientando e, mais do que isso, constituindo a própria substância da prática educativa. (SAVIANI, 2013, p. 6).

A perspectiva teórico-metodológica utilizada por Saviani nesta obra assume aportes em Marx e Gramsci e foi construída sob a égide criteriosa de cinco princípios como o “caráter concreto do conhecimento histórico-educacional” sob uma “perspectiva de longa duração”, estabelecendo o “olhar analítico sintético” no trato das fontes, na “articulação do singular e do universal” com diretriz na “atualidade da pesquisa histórica”, respectivamente. Ademais, a pesquisa demonstra, concomitantemente, afincamento no levantamento e na crítica de inúmeras fontes de investigação, dentre elas uma vasta lista de referências bibliográficas. (SAVIANI, 2013, p. 3).

A partir desse ponto, encontra-se o momento de coalisão com o raciocínio abduutivo compreendido por Pierce (Eco, 1983), uma vez que, Saviani (2013) desenvolve um conjunto de hipóteses como resultado da pluralidade teórico-metodológicas para sustentar a sua concepção de conhecimento histórico-educacional, isto posto nas cinco diretrizes, das quais destacamos a exigência de explicitar a complexidade das relações e determinações da educação brasileira, o cuidado para com o trato das fontes, buscando não desconfigurar o fenômeno investigado, permitindo que o exame das fontes estivesse alinhado entre os processos local, nacional e internacional. Por fim, o princípio da atualidade da pesquisa histórica, que se deve firmar num estado de clareza, considera que como toda pesquisa, a investigação histórica tem os seus interesses e direcionamentos, conforme afirma Saviani:

“Consequentemente, o que provoca o impulso investigativo é a necessidade de responder a alguma questão que nos interpela na realidade presente. Obviamente isso não tem a ver com “presentismo” nem mesmo com o “pragmatismo”. Trata-se da própria consciência da historicidade humana, isto é, a percepção de que o presente se enraíza no passado e se projeta no futuro.” (SAVIANI, 2013, p. 4)

Seu método é “de caráter historiográfico”, entendendo que procedeu uma história das ideias, em que adotou afinidades com as metodologias empregadas nos estudos da filosofia. Apresenta,

sem embargo, um recorte de 354 referências bibliográficas, compondo-se de várias manifestações ideológicas de diversos autores, demonstrando com tal ecletismo, o problema teórico enfrentado no curso da investigação ao distinguir ideias educacionais de ideias pedagógicas.

Ao explicar a “configuração do projeto de pesquisa” que deu origem ao livro, o autor demonstra o rigor científico com o qual teceu os passos de suas investigações, revelando um padrão de excelência a ser tomado como referência pelos pesquisadores em geral. A revisão bibliográfica é feita de forma que vários pensadores de correntes teóricas diferentes “conversam” através da dissertação e das citações, ligados pela crítica argumentativa saviânica, questionando paradigmas contemporâneos e, com isso, configurando inovações no campo. (SAVIANI, 2013, p. 2).

Esboça, portanto, linhas gerais do projeto, discorre sobre questões teóricas norteadoras como o conceito de “ideias pedagógicas” e a questão da periodização, bem como justifica ajustes feitos durante avaliações realizadas ao longo da execução da pesquisa. (SAVIANI, 2013, p. 6).

Dessa forma, com a formulação ao longo do texto de diversas hipóteses explicativas para questões ainda não elucidadas, Saviani indica a demanda para pesquisas complementares e incita novas investigações, fator com o qual tecemos a seguir um contraponto com a obra “O signo de três”.

3.1 Do Signo de Três

Esta obra de Umberto Eco e Sebeok, T. A. e col. (1983) é uma coletânea de diversos artigos construídos por autores de várias áreas do conhecimento, em que se é confrontado o método de investigação do Sherlock Holmes, personagem de Arthur Conan Doyle, e o argumento abduativo de C. S. Peirce. Percebe-se, por meio do conhecimento interdisciplinar, através de análise racional, os processos metodológicos e científicos demonstrados na ficção.

Há de se registrar a influência do racionalismo cartesiano na civilização ocidental sustentada na tese da verdade infalível, a partir de um raciocínio matemático e dedutivo, tendo o conhecimento e a investigação para poucos privilegiados. Charles Sanders Peirce (1839-1914), entretanto, coloca-se na posição de desconstruir o método cartesiano, introduzindo aquilo que se poderia se chamar de “método alternativo”, conceito original para a história filosófica.

As tríades piercianas, como ficaram conhecidas, incluem signo, objeto, interpretante, e os raciocínios sobre os quais versa a obra: dedução, indução e abdução, esta identificada como “pensamento conjectural”. Assim, do ponto de vista da obra “O Signo de três”, constituem-se como

casos de pensamento conjectural as descobertas científicas, reconstituições históricas, interpretações de textos literários, investigações criminais e médicas. (ECO; SEBEOK, 1983, p. 14)

Torna-se claro na obra que Sherlock, muito embora apresente as suas deduções, estas não se figuram como induções, ao que se pretendia. Referem-se sim àquilo que Pierce nomeou de abduções, considerada como um terceiro tipo de inferência lógica, permeando a indução e dedução, métodos esses aceitos pela ciência tradicional. (ECO; SEBEOK, 1983, p. 60)

Assim sendo, Pierce defende a lógica do levantamento de hipóteses para ancorar os desafios da racionalidade, constituindo-se no caminho firme para a descoberta de novas verdades, mesmo de maneira aproximada e provisória. Através das hipóteses novas pode-se chegar a um novo ponto para enxergar o real, possibilitando experiências e experimentações novas, ressignificando a maneira de compreensão do problema pesquisado. (ECO; SEBEOK, 1983, p. 199)

O que se conclui a partir do entendimento dessa obra, voltando-se para a problemática a ser perseguida, é que uma pesquisa deve se afastar da “forma”, a fim de se entender ou definir o objeto mediante o processo de formação das hipóteses exploratórias, permitindo a elaboração de um prognóstico geral, mesmo diante da possibilidade de resultados não tão bem-sucedidos.

Compreendemos que ao aproximar o raciocínio da compreensão ressignificada tendemos a contribuir para socializar o conhecimento, visto que se apresenta uma forma inovadora de produção de pesquisa científica, quebrando paradigmas tradicionais ao promover amplo alcance até chegar à utilização em sala de aula.

Sendo assim, em Saviani (2013) percebemos que podemos estabelecer uma ponte entre o pensamento exposto pierceano e o que foi desenvolvido em sua obra, em termos de metodologia, na formulação de hipóteses explicativas para as questões apresentadas ao longo do livro.

4 Conclusão

A singularidade como pista e o examinar do objeto tratado através da obtenção de dados testados e observados estabelece uma tensão que nos faz pensar sobre o “não existir” da verdade, mas a criação desta pela análise das fontes, do “decifrar” da realidade sob um paradigma conjectural que envolve a semiótica e a abdução nas premissas hipotéticas.

Em contrapartida e sobre isso, Saviani inova em sua obra apresentando, como desenvolvemos anteriormente, hipóteses explicativas para as questões levantadas ao longo da sua discussão sobre as ideias pedagógicas na história da educação brasileira, com o objetivo de socializar o conhecimento

de modo que a educação brasileira, destacada a pública, ganhe com novas formas de se produzir pesquisa de qualidade a serem bem aproveitadas em sala de aula.

Torna-se claro ao associar as duas obras mencionadas o ponto de convergência, como sendo, o raciocínio abduutivo, inferindo a lógica daquilo que poderia ser, indo-se ao encontro de novas possibilidades, desafiando-se inclusive as normas existentes. Essa genialidade torna Demerval Saviani (2013) destacado intelectual brasileiro da pós-modernidade.

Referências

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 4ª ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2013.

ECO, Umberto; SEBEOK, Thomas A. (orgs.) **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva, 1983.